



## FORMULÁRIO SUBPROJETO PIBID

### 1. ÁREA SUBPROJETO: HISTÓRIA

2. É INTERDISCIPLINAR? ( ) SIM ( x ) NÃO

### 3. CURSO(S):

Licenciatura em História - Faculdade de Ciências Humanas

Licenciatura em História - Campus Pantanal

Licenciatura em História - Campus de Três Lagoas

Licenciatura em História - Campus de Aquidauana

Licenciatura em História - Campus de Nova Andradina

4. ETAPA(S): ( Pode marcar mais de um item) (terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada etapa e/ou nas articulações entre elas)

4.1 ( ) Ed. Infantil

4.2 ( ) Ensino Fundamental – Anos iniciais

4.3 ( x ) Ensino Fundamental – Anos Finais

4.4 ( x ) Ensino Médio

5. MODALIDADE(S) ( Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada modalidade e/ou nas articulações entre elas)

5.1 ( ) Educação Especial

5.2 ( ) Educação de Jovens e adultos

5.3 ( ) Educação profissional e tecnológica

5.4 ( ) Educação no campo

5.5 ( ) Educação escolar indígena

5.6 ( ) Educação escolar quilombola

5.7 ( ) Educação bilíngue de surdos

5.8 ( x ) Ensino regular



**6. TEMÁTICA(S)** (Pode marcar mais de um item)(terá que estar claro nos textos seguintes como será executado em cada temática e/ou nas articulações entre elas)

- 6.1 ( ) Alfabetização
- 6.2 ( ) Educação Ambiental
- 6.3 ( x ) Cultura digital e tecnologia na educação
- 6.4 ( ) Educação de Refugiados

**7. CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E FORTALECIMENTO DO(S) CURSO(S).** (0 / 5000)

O subprojeto contribuirá para o enriquecimento da formação dos licenciandos em História e fortalecimentos dos cursos envolvidos, tendo como temática central a cultura digital e a tecnologia na educação, das seguintes formas:

- Por meio da concessão de bolsas de iniciação à docência, possibilitando a permanência com dedicação exclusiva de estudantes de História em sua formação inicial de futuros/futuras docentes da Educação Básica;
- Considerando a utilização de fontes históricas e suas diferentes linguagens, bem como o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e das metodologias ativas nas ações de formação e de intervenção no ambiente escolar;
- Permitindo a vivência dos/das estudantes bolsistas no ambiente escolar como forma de laboratório de prática reflexiva, no processo ação-reflexão-ação;
- Realizando análise dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das escolas parceiras, considerando a legislação e os planos de desenvolvimento educacional de Estado e municípios em tela;
- Desenvolvendo ações de formação de professores, respeitando as especificidades do Ensino de História e o campo do conhecimento histórico e o diálogo interdisciplinar que caracteriza a própria área;
- Refletindo acerca das Leis nº 10.639/2003 (História da África e Cultura Afro-brasileira), 11.645/2008 (História Indígena) e 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), bem como outras demandas relacionadas às relações de gênero, bullying, direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade, de acordo com a realidade das escolas parceiras, com vistas ao aprofundamento da formação inicial dos/das futuros/futuras docentes da Educação Básica e o direito ao acesso à educação igualitária, que trate a todos, independente da origem, de maneira justa, democrática visando reforçar a acessibilidade e os direitos previstos nas referidas leis;
- Possibilitando estudos das legislações educacionais vigentes e a aplicabilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na área de História;
- Tornando os/as estudantes bolsistas agentes centrais do debate acerca das barreiras que podem obstruir a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência na



sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas, visando o combate à discriminação e ao preconceito, assim como os demais grupos historicamente subalternizados, considerando os processos de racialização, as desigualdades econômicas, as desigualdades de gênero e outros fatores que se apresentarem no ambiente escolar;

- Proporcionando situações em que os/as estudantes possam se perceber como agentes formadores/as de conhecimento e cultura, em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2/2019;

- Desenvolvendo análises estatísticas, textuais e atitudinais em diferentes situações históricas e do ambiente escolar experienciadas pelos sujeitos (individuais e coletivos), visando a transversalização do currículo, a construção interdisciplinar do conhecimento e a resolução de problemas;

- Possibilitando a vivência dos/das acadêmicos/as no ambiente escolar, com o suporte do/a coordenador/a de área e do/a docente supervisor/a, com vistas à construção de uma prática docente marcada pela pesquisa, pela inovação e pela reflexão;

- Possibilitando, por meio da formação horizontalizada dos/das integrantes dos Núcleos, formação inicial aos/às estudantes pibidianos/as e formação continuada aos/às docentes supervisores/as e coordenadores/as de área, na autogestão de suas carreiras e formação.

## 8. ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O(S) PPC(S) DO(S) CURSO(S). 0 / 5000

(Avaliado em particular no item D do Quadro 2 do Anexo II )

(Citar alinhamento com os objetivos e perfil do egresso previsto no PPC e DCNs do curso)

O Curso de Licenciatura em História do Campus do Pantanal/Corumbá tem como objetivo desenvolver nos estudantes, entre outros campos de domínio, o de História, tecnologia e sociedade (p. 09), desejando-se que o egresso possa dominar as diferentes abordagens do ensino de História, com diferentes metodologias, entre elas os recursos tecnológicos (p.12).

O Curso de Licenciatura em História do Campus CPTL/Três Lagoas tem entre seus objetivos abordar a temática "Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto na Educação" (p.13), pretendendo que seu egresso possa dominar as diferentes abordagens do ensino de História, as diferentes metodologias, linguagens e tecnologias, conhecendo seus limites e situações de aplicação no ensino (p.14).

O Curso de Licenciatura em História da FACH/Campo Grande apresenta, entre outros objetivos, zelar pela construção entre os(as) acadêmicos(as) de relações entre Ciência e Tecnologia justas que busquem a igualdade social, na tentativa de construir uma sociedade mais ética e comprometida com o bem estar de todos (p.17), no sentido que seu egresso seja capaz de problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço mediadas, entre outras ferramentas, pela tecnologia.



O Curso de Licenciatura em História do CPAQ/Aquidauana objetiva desenvolver nos acadêmicos a capacidade de utilização e articulação de diferentes instrumentos, técnicas e métodos de pesquisa científica e prática pedagógica, considerando as tecnologias da informação e comunicação (p.12), de forma a aumentar as possibilidades de difusão e apreensão do conhecimento (p.19). Almeja-se que seu egresso possa conhecer e relacionar as distintas linguagens (dos meios de comunicação e estéticas) nos processos didático-pedagógicos (p.17), entre elas, a linguagem tecnológica.

O Curso de Licenciatura em História do CPNA/Nova Andradina tem, entre outros objetivos, que o acadêmico possa compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens (p.15). Assim, o seu egresso deverá ter habilidades específicas na utilização das tecnologias digitais da comunicação e informação e diferentes mídias sociais (p.16).

Em consonância com elementos de discussão na área de História dispostos na Base Nacional Comum Curricular, os cursos de História buscam destacar o silenciamento e a invisibilidade de questões relacionadas às Leis nº 10.639/2003, 11.645/2008 e 13.146/2015 para então propor as ações de intervenções que melhor atendam às especificidades do ambiente, transversalizando o currículo. A caracterização e modos de desenvolvimento dos conteúdos, das competências e das habilidades da área de História estabelecidas na BNCC, considerando-se a realidade de cada escola parceira, nortearão as ações dos Núcleos no que se refere à inserção dos/das PIBIDIANOS/PIBIDIANAS no ambiente escolar, em suas ações nas salas de aula e em contra-turno, fortalecendo a cultura digital e a tecnologia na educação.

## **9. AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS. 0 / 5000**

As ações de formação dos participantes do subprojeto serão realizadas a partir dos cursos ofertados pela Agência de Educação Digital e a Distância/AGEAD da UFMS, a partir do Projeto de Extensão intitulado “Trilhas formativas para aprendizagem on-line”, com a realização de palestras, minicursos, oficinas e cursos de extensão com os seguintes temas:

- Competências digitais com IA para mediação da aprendizagem on-line;
- Criação de conteúdos criativos e interativos com o Genially;
- Curso de Formação Inicial em Recursos Educacionais Abertos;
- Dimensões e Propostas dos Multiletramentos;
- Educação, Mídias e Tecnologias;
- Educação Midiática e Cidadania Digital;
- Educação Midiática e Educomunicação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
INSTITUTO DE MATEMÁTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA



- Educação para a comunicação e para as mídias: perspectivas teórico-práticas;
- Ferramentas e Tecnologias Digitais para Aprendizagem;
- Formação de Professores e BNCC: Concepções e Perspectivas;
- Gestão de Projetos e Estratégias Educacionais em Espaços Maker;
- Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais;
- Neurociência e Aprendizagem on-line;
- O papel da IA na personalização da aprendizagem on-line;
- Pensamento Crítico Digital;
- Pensando o futuro com competências digitais na formação acadêmica e profissional;
- Recursos Educacionais Abertos;
- Tecnologias digitais para aprendizagem;

Tais ações formativas visam fortalecer a cultura digital e o uso pedagógico das tecnologias, alinhando-se à **Estratégia Nacional de Escolas Conectadas**, sendo uma contribuição à política nacional que pretende “Garantir que tanto os processos de gestão dos sistemas de ensino e das escolas quanto as práticas pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem possam ampliar sua qualidade e sua potência, por meio de um uso cada vez mais consistente e contextualizado de tecnologias digitais.”

Logo, as ações de intervenção propostas nesse subprojeto, tais como: cine clube, leitura de imagens (fotografia, cinema e pinturas), fórum de debate virtual, produção de material didático em diferentes formatos (textual, áudio, vídeo, visual), elaboração de atas e relatórios, divulgação de resultados em redes sociais, participação em eventos científicos, implicam necessariamente na utilização de diferentes tecnologias digitais da informação e comunicação (editor de texto, imagem, áudio, áudio/vídeo), mídias, sem descuidar do rigor dos aspectos de normalização de trabalhos acadêmicos, suas bases teóricas e metodológicas.

A proposta de adaptar materiais para utilização pela pessoa com deficiência, implica na compreensão de tecnologias assistivas e suas diferentes categorias, que podem gerar, inclusive, inovação em materiais e processos que, no âmbito da realidade escolar, muitas vezes são modificados utilizando os recursos à disposição, ainda que não descuide do rigor ao fim que se aplica.

Tais ações implicam no exercício e possível desenvolvimento de habilidades que atendem à cultura digital: realização de multitarefa, cognição distribuída, inteligência coletiva, negociação, networking, julgamento, entre outras, que envolvem não somente a formação inicial do/a estudante pibidiano/a enquanto docente em formação, como também a continuada do/a professor/a supervisor/a, na chamada inclusão social e digital para os dias de hoje. Todas as habilidades favorecem a inclusão no ambiente escolar, como as instituições de ensino necessitam para dar continuidade à formação de seus/suas estudantes, como também para a inclusão das pessoas em ambientes profissionais, sociais, culturais contemporâneos.



**10. ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES (NO CASO DOS SUBPROJETOS INTERDISCIPLINARES, ACRESCENTAR DESCRIÇÃO DETALHADA DE COMO SERÁ PROMOVIDA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS ESCOLHIDAS). 0 / 5000**

**(Avaliado em particular no item F do Quadro 2 do Anexo II )**

O exercício do trabalho coletivo dar-se-á permeado por sua valorização na realização de reuniões semanais para o planejamento, estudo, preparação, aplicação, avaliação/autoavaliação e divulgação dos resultados das atividades desenvolvidas pelos/as estudantes pibidianos/as, coordenador/a e supervisores/as. Também promoverá espaços de socialização das experiências por meio da criação de grupos virtuais em cada Núcleo, em que a comunicação cotidiana horizontalizada favorecerá o acesso imediato às informações e atividades desenvolvidas.

O contato constante com a escola parceira intenta a compreensão do desenvolvimento dos/as estudantes pibidianos/as e a percepção da escola sobre as ações de intervenção em movimento e sua divulgação nas redes sociais. Essas são estratégias utilizadas também para obtenção de feedback necessário ao processo ação-reflexão-ação a ser desenvolvido nos espaços de trabalho coletivo, como também é o caso da realização dos fóruns gerais e de debates, explicitados em itens anteriores.

Acredita-se que a valorização do trabalho coletivo articulado com a proposição constante na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a inserção e ambientação dos/das licenciandos/as na escola, propiciarão aos/às estudantes pibidianos/as o desenvolvimento da sua autonomia enquanto licenciado/a para atuação em ambiente escolar e seus espaços colegiados, bem como na universidade em seu tripé ensino, pesquisa e extensão, já que as atividades pretendem oportunizar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e de gestão, as quais são necessárias no transcorrer das experiências vivenciadas a partir da matriz curricular do curso de formação.

**11. DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES. 0 / 5000**

**(Avaliado em particular no item G do Quadro 2 do Anexo II )**

O acompanhamento das atividades do núcleo dar-se-á ao longo de todo o tempo de desenvolvimento do Pibid a partir de reuniões periódicas tanto na



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**INSTITUTO DE MATEMÁTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**MATEMÁTICA**



Universidade quanto na escola, Contarão com Atas de registro e listas de presença, além de Relatórios de Atividades elaborados periodicamente.

Ocorrerão mediante as seguintes ações:

- Acompanhamento in loco da execução das atividades planejadas pelos estudantes de iniciação à docência.
- Diálogo permanente com o licenciando, professor Supervisor e equipe gestora da escola parceira.
- Relatos de experiências escrito pelos estudantes de iniciação à docência em que relacionam teoria e prática na perspectiva de evidenciar o referencial teórico de atuação nos núcleos de iniciação e a vivência no cotidiano escolar.
- Avaliação dos planos de aulas para as sequências didáticas e/ou projetos de ensino no campo da História elaborados pelos estudantes de iniciação à docência sob orientação dos Coordenadores e professores supervisores;
- Elaboração de Projetos de intervenção que envolvam a história, sociedade e cultura dos povos sul-mato-grossenses;
- Produção de materiais didáticos com suas respectivas sequências didáticas;
- Produção de Relatórios técnicos com descrição das práticas dos estudantes de iniciação à docência;
- Comunicação frequente no grupo de WhatsApp entre estudantes de iniciação à docência;
- Registros fotográficos, filmados e áudios de ações desenvolvidas;
- Apresentação das ações e resultados em eventos acadêmicos e científicos;
- Montagem de ferramentas de curadoria digital (Padlet, Wakelet, Instagram).
- Seminários formativos envolvendo os participantes envolvidos no Pibid e a comunidade para divulgação das atividades desenvolvidas na escola;



- Produção de relatório das atividades desenvolvidas durante o Pibid, articulando com o referencial teórico discutido nas reuniões semanais.

-Elaboração e confecção do caderno de experiências pedagógicas das atividades, estudos e reflexões e do percurso formativo que o Programa proporcionou.

## 12.DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID. 0 / 5000

A inserção dos/as estudantes bolsistas no cotidiano escolar dar-se-á a partir do contato inicial com o/a professor/a supervisor/a e equipe gestora da escola parceira para apresentações. Serão realizadas reuniões de formação, planejamento, estudo, elaboração de materiais, avaliação de atividades das quais participarão coordenador/a de área, docente supervisor/a e pibidianos/as. Tais reuniões ocorrerão na UFMS, e, ocasionalmente, também na escola parceira. Será realizada a leitura e a análise do PPP, assim como os/as pibidianos/as farão observação e reconhecimento dos diferentes espaços físicos e virtuais escolares; levantamento e análise estatística do perfil socioeconômico dos/as estudantes com base nos resultados do questionário preenchido pelos/as responsáveis, anualmente, no processo da matrícula; participação nas diferentes atividades constantes no PPP da escola, horário de planejamento docente, reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados.

Tais ações favorecerão a compreensão da realidade escolar e socioeducacional dos/as estudantes e subsidiarão o planejamento estratégico de atuação na escola participante onde a proposta será desenvolvida. Da análise inicial dos PPPs, pretende-se a elaboração de um documento em que constem sugestões de aprimoramento do documento, principalmente no tocante às Leis nº 10.639/2003, 11.645/2008 e 13.146/2015.

Nos grupos de estudo far-se-ão leitura, discussão e reflexão a partir da literatura especializada, dos documentos legais, dos referenciais teórico-metodológicos que subsidiem a compreensão de questões referentes à gestão escolar, às tendências pedagógicas, aos processos ensino-aprendizagem, às diretrizes curriculares da educação básica e outros mais que atendam à temática do subprojeto, bem como reuniões periódicas com os/as professores/as supervisores/as e estudantes bolsistas, destinadas a adequação das ações desenvolvidas em cada escola parceira, contribuindo com a formação inicial dos/as estudantes pibidianos/as e formação continuada dos/das docentes supervisores/as e coordenadores/as de área, na autogestão de suas carreiras e formação.

Associado ao processo de proposição, realização e avaliação de atividades nas escolas parceiras, serão realizados fóruns integradores visando o direcionamento, acompanhamento e avaliação das atividades do programa, com todos/as os/as componentes da área.

Os fóruns de debate visam reunir e proporcionar um espaço virtual de discussão para os/as professores/as das escolas parceiras, professores/as supervisores/as, estudantes



pibidianos/as responsáveis por planejar e executar os projetos institucionais ligados à temática do subprojeto. O desenvolvimento de ações de intervenção e/ou sensibilização na realidade local ocorrerá balizado por um processo de ação-reflexão-ação que permeie diferentes linguagens de comunicação pedagógica, tanto no ambiente escolar físico como no ambiente virtual.

As ações, tais como produção de material didático, audiovisual, multimídia, oficinas, cine clube, leitura de imagens (fotografia, pinturas, cinema), clube de leitura em contraturno, plantão de dúvidas, entre outras adequadas à realidade de cada escola parceira, somadas aos resumos, elaboração de relatórios, textos/vídeos para veiculação em eventos científicos, estabelecem um conjunto de oportunidades para o exercício e desenvolvimento do uso apropriado da língua portuguesa e das habilidades comunicativas verbais, textuais, corporais, artísticas e científicas em diferentes formatos e linguagens pelos/as estudantes bolsistas na construção da identidade docente.

Os/as professores/as supervisores/as, estudantes pibidianos/as e coordenadores de área serão incentivados a apresentar suas experiências e resultados dos trabalhos em eventos científicos e publicações especializadas.

### 13. QUANTIDADE DE NÚCLEO DE DOCÊNCIA PRETENDIDOS.

O Subprojeto **História** será formado por **5** Núcleos, cada um formado por: 24 Estudantes bolsistas, 3 Supervisores e 1 Coordenador de Área, totalizando **120** Estudantes bolsistas, **15** Supervisores e **5** Coordenadores de Área. A atuação do Subprojeto **História** será nos municípios de lotação dos **5** Cursos de **História** - Licenciatura da UFMS (e, em alguns casos, em municípios circundantes a estes), a saber: **Nova Andradina, Três Lagoas, Campo Grande (Sidrolândia), Corumbá (Ladário) e Aquidauana (Miranda)**. Desta forma, em consonância com dados do Censo da Educação Superior, informados pela UFMS, teremos a abrangência de atuação em vários municípios de Mato Grosso do Sul, com impacto na sociedade sul-mato-grossense, na Educação Básica do MS e na formação dos mais de **600** estudantes dos **5 Cursos de História** - Licenciatura da UFMS, de forma direta ou indireta. (dados sobre os estudantes dos Cursos da UFMS podem ser acessados na página [numeros.ufms.br](http://numeros.ufms.br)). Além disso, levando em conta que estudantes participam de outros programas e projetos, consideramos a quantidade proposta compatível com a quantidade de estudantes elegíveis e, mesmo com desistências individuais, há a garantia de permanência ativa e sustentabilidade a longo prazo do presente Subprojeto do PIBID na UFMS.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**  
**INSTITUTO DE MATEMÁTICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**MATEMÁTICA**

